

EUA colocam nas mãos de Bresser sorte do Brasil

O governo americano está disposto a cooperar com o Brasil na renegociação da dívida externa, mas ainda aguarda a apresentação de "uma proposta concreta", através de um palno econômico, da nova equipe, em função da substituição de Dilson Funaro por Luís Carlos Bresser, no Ministério da Fazenda. A avaliação é do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Harry Shlaudeman, após encontro com o ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira.

Ressaltando que não falava

pelos bancos privados americanos, Shlaudeman demonstrou que o governo do seu país espera uma posição clara da nova equipe econômica para avaliar que tipo de apoio pode dar ao Brasil com os credores internacionais.

Com relação ao vencimento, no próximo dia 30 de junho, do prazo para o governo americano desenvolver ou não retaliações ao Brasil, em função da reserva de mercado da informática, o embaixador insistiu que jamais se pronunciará sobre a questão.